



Arborização em Águas de São Pedro

Secretário do Meio Ambiente discorda de matéria e diz que realidade é outra

●●●●● O secretário de Meio Ambiente de Águas de Pedro, Adilson Toledo Souza, contesta, por meio de ofício encaminhado à Gazeta, matéria publicada no dia 31 março sobre arborização da estância, que enfocou trabalho de pesquisa da professora Silvana Bortoleto, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz).

De acordo com Souza, "as críticas enfocadas, embora parcialmente legítimas, estão um tanto quanto extemporâneas e defasadas quanto aos dados informados, considerando que omite fatos e situações atuais, relevantes para a questão abordada". Para o secretário, o trabalho da pesquisadora "representa especificamente a análise e a conclusão pessoal da autora sobre o tema em questão e não necessariamente o posicionamento institucional da Esalq".

Adilson Santos destaca que pesquisa foi realizada em 2004,

data omitida na matéria divulgada pela Assessoria de Comunicação da Esalq. "Concluimos que, em que pese a pertinência de algumas questões abordadas, indubitavelmente, tais questões pecam pela extemporaneidade".

O secretário observa que a realidade sobre a arborização de Águas de São Pedro é outra hoje. Dentre os programas estabelecidos pela atual gestão, destaca-se o "Programa de Recuperação e Desenvolvimento Ambiental", cujos projetos e atividades adotam como eixo norteador as diretrizes estabele-

cidas pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente, através do projeto "Município Verde", integrando, entre outras políticas: o tratamento de esgoto, a coleta seletiva e reciclagem de lixo, a recuperação da mata ciliar, a arborização urbana, o uso da água e a educação ambiental.

Segundo Santos, a sociedade civil tem contribuído para a elaboração do planejamento ambiental, por meio da confecção de diagnósticos e leituras comunitárias (pesquisas de campo, com a formulação de cenários e proposições de soluções

voltadas ao meio ambiente e/ou outras esferas administrativas). Durante os últimos anos, garante, foram desenvolvidos vários projetos. "Nunca tivemos a honra de contar com a presença da sra. Silvana Bortoleto ou de conhecer suas idéias e propostas de solução visando à melhoria da cidade", observa o secretário, que se coloca à disposição da pesquisadora ou de qualquer outra pessoa interessada em apresentar e/ou discutir projetos e idéias voltados às questões ambientais que resultem na melhoria da qualidade de vida.